

A Mineração Paragominas esclarece que não opera em áreas indígenas demarcadas pelos órgãos competentes. A empresa mantém diálogo e parceria com algumas comunidades indígenas nos municípios onde atua, reconhecendo sua diversidade étnica e cultural. Por meio de projetos sociais voluntários, a empresa busca fortalecer a cultura e as tradições dessas comunidades, apoiando o desenvolvimento sustentável local em todos os municípios de atuação, e não apenas no entorno das operações.

A Mineração Paragominas reconhece a Convenção 169 da OIT, que trata dos direitos das comunidades indígenas e tradicionais e, em conjunto com as demais normas vigentes, dá total cumprimento aos dispositivos aplicáveis às suas atividades. Este compromisso se manifesta por meio de sua Política de Direitos Humanos, do Canal Direito que serve para diálogo e ouvidoria de dúvidas e percepções de qualquer comunidade, e de agendas específicas de engajamento, que promovem o desenvolvimento cultural e o fortalecimento do relacionamento com as comunidades.

Nas operações do mineroduto e da linha de transmissão da Mineração Paragominas, considerando os requisitos da legislação aplicável, a empresa possui 28 Estudos de Componente Quilombolas e Planos Básicos Ambientais Quilombolas (ECQs/PBAQs), em andamento, realizados por uma consultoria independente com a participação ativa das comunidades em questão, por meio de consultivas e acompanhados pelo órgão fiscalizador competente (INCRA). Tudo em absoluta consonância com o procedimento previsto na legislação vigente e em cumprimento às obrigações previstas em processo de licenciamento. A Hydro e a Mineração Paragominas reconhecem a importância do diálogo permanente com todas as comunidades, sempre em conformidade com os processos de licenciamento e as exigências legais. A companhia reafirma seu compromisso de ser uma boa vizinha, atuando com responsabilidade, transparência e respeito às pessoas e ao meio ambiente nas regiões onde opera.